



## Câmara Municipal de Itapeva

Palácio Vereador Euclides Modenezi

Avenida Vaticano, 1135 – Jardim Pilar – Itapeva – São Paulo – 18406-380

Secretaria Administrativa

### MENSAGEM

**Excelentíssimos Senhores Vereadores,**

MARIO TASSINARI:

Chegam ao Brasil meus tataravôs paternos: Vicente e Claudia Tazenare, com 04 filhos no porto de Santos, em 1.830. Instalam-se em uma fazenda de café na cidade de Batatais. Eram provenientes de Trento (Itália) entre Modena e Ferrara. Felisberto foi pai de Mário Moura Tassinari, meu avô (pai de meu pai e meu tio Ulysses). Os pais de minha avó (vó Vica, mulher de Mário Moura Tassinari), também vieram da Itália, sobrenome Di Lelo. Por parte de meus avós maternos, o que eu sei é que o pai de minha mãe era brasileiro mesmo (bugre), e minha avó materna era portuguesa. Vó Maria, parteira. Ela que fez todos os partos domiciliares de minha mãe (inclusive, eu nasci por suas mãos) e de todas suas filhas e noras. Curiosidade: meu avô João, esposo de Maria, chegou a morar, no início do século XXIX, na cidade de Faxina, atual Itapeva. Ele é de Salto Grande, minha cidade natal. Sei muito pouco sobre os descendentes de meus avós maternos.

Meu pai é filho de Mario e Vica. Minha mãe é filha de João e Maria. Meu avô paterno foi açougueiro, padeiro, alfaiate e pescador. Saiu de Batatais para São Pedro do Turvo(onde nasceram meu pai, e meu tio Ulysses.) Dai foi pra Salto Grande, onde eu nasci. Meus pais residem ainda lá. Minha mãe já era moradora, e tinha nascido em Salto Grande. Minha vida começa aí. Nasci no dia 10 de janeiro de 1.959. Parto normal, em casa, com ajuda de minha avó Maria. Acho que foi o ano da inauguração de Brasília. Salto Grande é uma cidade de 9255 habitantes, hoje. Perto de Ourinhos e Marília. Já teve 14.000 habitantes. Está autuada na dívida com o estado do PR(cidade de Cambara), as margens do rio Paranapanema e rio Pardo. Meus pais tiveram 08 filhos(1 falecido).Todos homens. Eu fui o quarto. Minha mãe, conta que nasci muito rápido (sem anoxia, sem sofrimento fetal), me amamentou até os 02 anos e meio. Minha mãe, costureira, ajudava meu pai. Nunca teve empregada. Meu pai foi secretário de colégio, funcionário público estadual. Da minha infância, até os 10 anos, lembro muito pouco. Lembro-me de meu avô Mário, que morava próximo a nós; que ouvia os jogos do São Paulo, pela Rádio Bandeirantes. Lembro -me também de ouvir sobre a guerra em 1.968 de Israel e os palestinos. Começo a tomar consciência de mundo em 1970, com 11 anos (ano do mundial de futebol do México). Adoro futebol. O ano seguinte, já trabalhava em uma farmácia, que perduraram até os 16 anos. Antes já tinha trabalhado como entregador de leite e jornal. Dai, comecei a me interessar pela medicina. Logicamente que meu tio também teve grande influência na minha decisão de seguir essa profissão. Trabalhava o dia inteiro, e estudava a noite. Do



## **Câmara Municipal de Itapeva**

**Palácio Vereador Euclides Modenezi**

Avenida Vaticano, 1135 – Jardim Pilar – Itapeva – São Paulo – 18406-380

Secretaria Administrativa

---

trabalho na Farmácia tenho muitas recordações. Eu era o único empregado, com dois patrões. A cidade não tinha médico; os farmacêuticos que resolviam tudo. Fiz de tudo naquela farmácia (Farmácia Santo Antônio) fazia pomadas e comprimidos, e fazia também, já com 11 anos, injeções em seres humanos e também em animais nas fazendas. Meu pai achava que seria engenheiro, pois gostava demais de física e matemática. Tenho 03 Irmãos engenheiros, 01 dentista, 01 advogado. No ano de 1977 fui para SP fazer o 3º ano do colégio objetivo na Avenida Paulista, com recursos próprios, com as economias do trabalho na farmácia. Mesmo assim, fazia o colégio pela manhã, um curso técnico em laboratório a tarde, e trabalhava à noite em um banco de sangue. No final de ano entrei na faculdade de medicina de Santos, sem fazer cursinho. Desde o primeiro ano trabalhei em laboratório, até o 5º ano, no período noturno. No 4ºano comecei a fazer obstetrícia na casa maternal com o professor Domingos Delacio (referência da obstetrícia no Brasil). Terminando a faculdade em 1.982, fiquei em duvida quanto à especialidade; Prestei para obstetrícia, urologia e cirurgia geral. Graças a Deus, consegui passar nas 03, mas optei por fazer obstetrícia na PUC SP. Nesse período conheci a Eliana, que fazia o 6º ano de medicina. Nesse período de especialização, fazia os meus plantões para me sustentar, em SP, São Roque e Itu. No final de 1984, abriu um concurso para médico federal, prestei e consegui passar. Como tinha vaga para a região de Itapeva, fiz opção para cá; ingressei no corpo clínico da Santa Casa de Itapeva. Casamos em 1986 e tivemos o Felipe em 1987.

Estou em Itapeva há 32 anos. Nos primeiros 15 anos, dediquei exclusivamente a minha profissão. Fiz toda a complementação para a especialidade, inclusive os títulos de especialista. Os 15 anos seguintes foquei mais em cursos relacionados à gestão, Pós graduações e MBA. Fui para Havard e Wharton, nos Estados Unidos da América, referências mundiais na área médica e administração. Fui 10 anos vice- presidente da Unimed Itapeva e 04 anos diretor financeiro.



## **Câmara Municipal de Itapeva**

**Palácio Vereador Euclides Modenezi**

Avenida Vaticano, 1135 – Jardim Pilar – Itapeva – São Paulo – 18406-380

Secretaria Administrativa

---

### **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 0002/2017**

**Autoria: Vanessa Guari**

Concede título de cidadania Itapevense ao  
Senhor Mario Tassinari.

A Câmara Municipal de Itapeva,  
Estado de São Paulo, **APROVA** o  
seguinte **DECRETO LEGISLATIVO**:

**Art. 1º** Fica concedido o Título de Cidadão Itapevense ao Senhor **Mario Tassinari**.

**Art. 2º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Vereador Euclides Modenezi, 20 de abril de 2017.

**VANESSA GUARI**  
VEREADORA - PMDB